

CLASSIFICAÇÃO DE PERIÓDICOS DE ÂMBITO NACIONAL NA ÁREA DE FARMÁCIA

Beatriz dos Santos Souza*

Ediele da Silva Barreto*

Tiala Barbosa Ferreira da Cruz*

Vanessa de Oliveira Almeida**

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) é um órgão do Ministério da Educação (MEC) que avalia as revistas/periódicos nacionais e internacionais anualmente por meio do QUALIS/CAPES. O Qualis indica a qualidade dos artigos científicos a partir dos períodos de divulgações dos programas de Pós-Graduação, Mestrado e Doutorado. De maneira que passam pelos processos de atualização anuais realizados pelos principais critérios estabelecidos dentro da área específica como, cunho técnico-científico, cunho institucional, cunho histórico e cunho político-editorial. Assim, enquadra os períodos em estratos indicativos da qualidade A1, o mais elevado; A2; B1; B2; B3; B4; B5; C - com peso zero. Diante disso, o objetivo desse estudo é demonstrar em qual classificação se enquadra as revistas brasileiras na área de farmácia. Foi realizada uma pesquisa de abordagem exploratória e descritiva com análise quantitativa. Através da Plataforma Sucupira, foi acessado o QUALIS/CAPES e buscou-se o critério de classificação de periódicos do quadriênio entre o período de 2013 a 2016, pertencesse a todos os estratos, na área de avaliação de farmácia, foi gerado um arquivo em Excel com todas as classificações, que posteriormente foram avaliadas uma por uma para observar qual delas eram brasileiras, sendo selecionadas mesmo aquelas que possuíam publicação na língua inglesa, ou que o título da revista fosse em inglês. Dessa forma, os resultados observados foram de 3274 títulos encontrados, 617 são de revistas brasileiras, dentre essas foi verificado que os estratos A1 e A2 não possuíam revistas brasileiras, ou seja, todas são internacionais. Foram encontradas revistas brasileiras apenas nos estratos, B1 com apenas 4 publicações, B2 possuía 34 revistas, o estrato B3 teve a segunda maior quantidade de títulos 151, o estrato B4 com 50, B5 com 77 e o estrato C com 301 periódicos. Desse modo, o estrato A1 e A2 que possuem valores elevados de impactos não foi encontrada nenhuma publicação brasileira, já o estrato C obtiveram maiores resultados em relação à publicação na língua portuguesa, apesar de ser classificada como irrelevante com peso zero, espera-se que a medida que ocorra a atualização anualmente possa sofrer mudanças na colocação do estrato. Conclui-se que diante da escala do fator de impacto e a posição da publicação verificada pelo Qualis é notável que as revistas brasileiras são poucas diante das revistas internacionais da área de farmácia. Portanto, será necessário um incentivo maior na leitura de artigos na língua inglesa, pois são nas revistas internacionais que se encontram um maior número de informações de qualidade na área de farmácia.

Palavras-chave: Fator de Impacto. Revista Científica Nacional. Qualidade da Revista Brasileira.

*Graduandas em Farmácia pela Faculdade Maria Milza – FAMAM. E-mail: beatrizfarmacovida@hotmail.com; thialabarbosa@hotmail.com.

**Professora Doutora, em Ciência Agrárias. E-mail: voagro@gmail.com.